



Conjunto de fragmentos de reboco com pigmento, cuja função original esteve relacionada com o revestimento parietal interior da casa principal da *villa* romana de Frielas.

Trata-se de uma barra de fundo de parede, apresentando policromia sobre fundo branco. O reboco é constituído por uma argamassa fina de cal, com ligante de calcite, agregado de quartzo e fragmentos de concha. O pigmento responsável pela cor azul está relacionado com carbonato de cobre, enquanto a cor vermelha está relatada à presença de óxidos de ferro.

Os inúmeros fragmentos de reboco pigmentado, recolhidos na *villa* de Frielas, transmitem uma ideia da riqueza decorativa e cromática do interior desta casa. Ainda que demonstrando alguma contenção económica, é notória a sumptuosidade que esta casa deveria apresentar à época, quer através

dos revestimentos parietais quer pelos mosaicos e elementos arquitetónicos identificados no local, espelhando gostos e estratégias de consumo das gentes que viveram nesta *villa*, entre os meados do século I d.C. até meados do século V d.C., estando de acordo com os modelos artísticos então seguidos nesta zona do Império.

Através da componente artefactual identificada é possível balizar a ocupação romana deste sítio, com uma primeira instalação de época alto imperial, que terá sofrido uma remodelação arquitetónica em finais do século III/inícios do século IV, coincidindo com um maior volume de produtos importados. Esta última ocupação terá perdurado até meados do século V d.C., momento a partir do qual se destaca um conjunto de sinais de abandono gradual da *villa*, até aos inícios do século VII.

#### **Revestimento Parietal**

Época Romana

Finais do século III/inícios do século IV – meados do século V d.C.

Argamassa e pigmento

Museu Municipal de Loures

